
Relatório Anual de Acessibilidade



Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região
Elaboração: Seção de Sustentabilidade e Inclusão
Ano de Referência: 2022

Sumário

[Introdução](#)

[Dimensão Gestão da Acessibilidade e Inclusão](#)

[Dimensão Acessibilidade Arquitetônica](#)

[Dimensão Acessibilidade Comunicacional](#)

[Dimensão Acessibilidade em Serviços](#)

[Dimensão Acessibilidade Tecnológica](#)

[Campanhas](#)

[Conclusão](#)

Introdução

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região tem assumido um compromisso com a acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência, em todas as suas dimensões. Entendendo a definição e enquadramento da deficiência a partir de uma perspectiva biopsicossocial, o Regional tem buscado eliminar os diversos tipos de barreiras, a fim de garantir o acesso universal a informações e edifícios.

Observação: o presente relatório está formatado com alinhamento à esquerda a fim de facilitar a leitura para pessoas com alguns tipos de deficiência, como a dislexia, por exemplo.

Dimensão Gestão da Acessibilidade e Inclusão

Em 2022, o TRT3 buscou aprimorar a gestão da acessibilidade e inclusão no órgão, com a realização de ações estratégicas. A Seção de Gestão Sustentável tornou-se Seção de Sustentabilidade e Inclusão e passou a exercer as funções de unidade de acessibilidade do Regional, conforme atribuições apresentadas na Resolução CNJ 401/2021.

A Seção é ainda a Unidade de Apoio Executivo do Subcomitê de Acessibilidade e Inclusão (SAI), que no ano de 2022 realizou 3 reuniões, acompanhando o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da acessibilidade em seus diversos âmbitos. Uma das deliberações do SAI foi a criação de um Grupo de Trabalho voltado à correção de falhas de acessibilidade documental no órgão, após constatação que alguns documentos não estavam acessíveis.

Sendo assim, o GT para sanar falhas de acessibilidade documental foi criado, tendo reuniões quinzenais. A partir desse colegiado temático, foi realizado um diagnóstico dos documentos do Regional que não se encontravam em padrão acessível, com prioridade dada aos formulários que precisam ser preenchidos pelos servidores. Foi criada, então, uma planilha de controle com mais de 200 formulários. Após a realização de vários testes utilizando o Adobe Pro e leitores de tela, o GT criou e aprovou um modelo de documento e formulário acessíveis, que será utilizado pelo Tribunal. A coordenadora do GT, lotada atualmente na Secretaria de Comunicação, irá realizar a adaptação de todos os formulários do Regional, por se tratar de atividade complexa e que depende de ampla capacitação. Após realizada tal ação, cada área responsável pelos formulários será capacitada, para que possa editá-los também de maneira acessível.

Outra ação desenvolvida em 2022 relativa à dimensão Gestão da Acessibilidade foi a atualização do Plano de Metas de Acessibilidade do TRT3. No referido plano, foram consideradas as diversas dimensões da acessibilidade, com atribuição de responsáveis para cada uma das metas estabelecidas. O Subcomitê de Acessibilidade e Inclusão ficará responsável pelo acompanhamento das metas,

verificando o andamento das ações correspondentes com cada uma das respectivas unidades responsáveis.

Dimensão Acessibilidade Arquitetônica

A necessidade de garantia da acessibilidade arquitetônica também foi alvo de atenção por parte do TRT3 em 2022, embora tenha encontrado desafios para implementação. Até o referido ano, a Secretaria de Engenharia do Regional desenhava os projetos de acessibilidade para cada um dos prédios da capital e do interior, encaminhando o referido projeto à Secretaria de Gestão Predial, que o executava. Contudo, o TRT-MG é um Tribunal de Grande Porte, e possui 74 imóveis. Além disso, o estado de Minas Gerais possui grande extensão demográfica, de modo que o Regional também é muito capilarizado, possuindo unidades em 66 municípios.

Diante das dificuldades encontradas, o Tribunal optou por contratar o serviço de elaboração de projetos de acessibilidade para seus imóveis, ficando a Secretaria de Engenharia responsável pela verificação da regularidade dos projetos propostos. Em 2022, foi concluída a instrução processual para a contratação dos projetos para os prédios da capital do estado. Em 2023, pretende-se finalizar a referida contratação, além daquela referente aos projetos de acessibilidade para os imóveis do interior.

Além disso, foram realizadas algumas adaptações pontuais de acessibilidade arquitetônica em 2022, por meio da manutenção predial. As prioridades foram: a demarcação de vagas de estacionamento para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, construção de rampas e manutenção de elevadores. Em 2023, à medida em que os projetos de acessibilidade forem sendo entregues pelas contratadas e revisados pela Secretaria de Engenharia, as adaptações serão realizadas via contratação ou, no caso de adaptações menores, também pela manutenção predial.

Dimensão Acessibilidade Comunicacional

Em relação à Acessibilidade Comunicacional, em 2022 o TRT3 promoveu um extenso curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), com aulas síncronas semanais. Além disso, todos os vídeos de matérias e entrevista foram disponibilizados com legenda em português. Está em curso, também, o processo de licitação para intérpretes de Libras no Regional, abrangendo inicialmente os eventos realizados no Regional.

Quanto à acessibilidade comunicacional da página da web do Regional, o portal eletrônico conta com diversos recursos assistivos, tais como possibilidade de aumento de zoom e mudança de contraste; tradução do conteúdo da tela para Libras, por meio da instalação do programa VLibras e publicação de calendário institucional acessível.

Dimensão Acessibilidade Tecnológica

Em relação à acessibilidade tecnológica, o portal da internet e intranet do Regional é desenhado de acordo com padrões de acessibilidade do eMAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico), alinhado às recomendações internacionais e conforme normas do Governo Federal.

Embora toda a estrutura do portal seja acessível, a acessibilidade do conteúdo e documentos publicados depende dos conteudistas. Assim, em 2022 o TRT3 ofereceu duas turmas do curso e-Mag Conteudista, sendo a segunda turma em formato Curso Online Aberto e Massivo (Massive Open Online Course – MOOC), com vagas ilimitadas para os servidores do Regional.

Buscando aprimorar e maximizar o diagnóstico dos conteúdos disponibilizados, foi desenvolvido o robô Diagnóstico para Análise do Nível de Acessibilidade (DIANA). O programa realiza a avaliação da acessibilidade em várias páginas a partir da Plataforma ASES. A referida plataforma foi desenvolvida pelo Governo Federal e é aberta ao público, sendo que todos podem utilizá-la para avaliar a acessibilidade de páginas da web. Entretanto, essa avaliação precisa ser feita página por página, manualmente, o que corresponderia a um grande trabalho e tempo dispendido na avaliação de grandes portais, como o deste Regional. Dessa forma, o robô verifica, via ASES, a acessibilidade de várias páginas de uma só vez, dentro de um mesmo portal, garantindo um significativo ganho na celeridade da avaliação, que ocorre cerca de 10 vezes mais rapidamente, além de diminuir a carga de trabalho do avaliador.

Dimensão Acessibilidade Atitudinal

A garantia da acessibilidade atitudinal também ganhou destaque no Regional em 2022. Foram realizadas 11 ações de divulgação de conteúdo, sensibilização e conscientização do corpo funcional acerca de questões de acessibilidade e inclusão, sendo divulgadas na intranet, internet e redes sociais do órgão.

Ademais, foram disponibilizados 10 cursos na temática de acessibilidade e inclusão, com a oferta de mais de 1250 vagas. Em relação às vagas dos cursos, destaca-se que alguns desses foram realizados em formato Curso Online Aberto e Massivo (Massive Open Online Course – MOOC). Sendo assim, foi possível a disponibilização de uma quantidade maior de vagas nas capacitações, atingindo um número maior de servidores e magistrados. Nesses cursos, muitas vezes a quantidade de vagas é ilimitada, como é o caso dos cursos “e-Mag Conteudista (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico) – Turma 2” e “Inclusão de Pessoas com Deficiência no Trabalho”. Para esses, foram contabilizadas as quantidades de participações efetivas, de pessoas que concluíram a capacitação.

Destaca-se que as capacitações estão sendo elencadas na dimensão atitudinal pois possuem o potencial de, através da informação, eliminar preconceitos e atitudes negativas em relação às pessoas com deficiência.

Um grande destaque para a promoção da acessibilidade atitudinal no TRT3 em 2022 foi a promoção de palestra sobre deficiência e acessibilidade na Semana do Servidor. Para tanto, foram convidados o jornalista Marcos Lima, criador do canal e autor do livro Histórias de Cego, e o servidor do TRT3 Ricardo Silveira. O evento foi transmitido ao vivo e a gravação encontra-se disponível no canal do youtube do Regional.

Por fim, foi redigida e encaminhada para diagramação a cartilha “CONvivência e Atitude”, que aborda a temática da convivência com os variados tipos de deficiência. Estima-se que sua ampla divulgação ocorra em março de 2023.

Conclusão

O TRT3 continua a desenvolver importantes ações para a melhoria da acessibilidade e inclusão.

Propomos, com a observância das dimensões abordadas no presente documento, a construção de uma política de acessibilidade e inclusão, baseadas no conceito de desenho universal e que contribuam para remover barreiras físicas, arquitetônicas, de comunicação e atitudinais, garantindo desse modo o amplo e irrestrito acesso e a integração de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida na Justiça do Trabalho da 3ª Região.

Além do cumprimento do disposto na Resolução CNJ n. 401/2021, observamos o cumprimento do que preconiza a Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1988):

Exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias